



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

RIQUEZA DE ESPÉCIES DE BORBOLETAS DOS CAMPOS RUPESTRES DA SERRA DE SÃO JOSÉ-MG: COMPOSIÇÃO ESPECÍFICA E SAZONALIDADE

Ello Brasil Silva¹, Nathália Henriques^{1,3}, Thais Pignataro^{1,2}, Andrêsa Andrade¹, Mariah Moreira¹, Tatiana Cornelissen^{1,2,3}

¹Departamento de Ciências Naturais, Laboratório de Ecologia Vegetal e Interações, Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). São João del-Rei, MG, 36301-160, Brasil; ² Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre (ECMVS) da Universidade Federal de Minas Gerais; ³ Programa de Pós-Graduação em Ecologia da Universidade Federal de São João del-Rei. *Correspondência para ellobrasil@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Oral

Com a crescente ameaça às áreas naturais tropicais tornam-se urgentes ações que tenham como objetivo o conhecimento da biodiversidade local de insetos e sua conservação. As borboletas figuram entre um dos principais grupos indicadores no monitoramento ambiental, devido ao seu ciclo rápido, facilidade de captura e taxonomia relativamente conhecida. O objetivo desse trabalho foi contribuir para o conhecimento da diversidade biológica dos Campos Rupestres de Minas Gerais, através do levantamento da comunidade de borboletas e determinar a influência da sazonalidade na riqueza de espécies de Lepidoptera através de amostragens em diferentes épocas do ano na Área de Proteção Ambiental da Serra de São José-MG. As amostragens das borboletas foram realizadas através de duas técnicas: i) rede entomológica para coleta ativa e ii) armadilhas com iscas atrativas de banana. Foram coletadas 636 borboletas distribuídas em 91 espécies, pertencentes a seis famílias, onde Nymphalidae representou 58,9% das espécies amostradas e também foi a família mais abundante (n=326). *Urbanus telex* (Hesperiidae, n=44) e *Pyrisitia nise* (Pieridae, n=43) foram as espécies mais abundantes e são consideradas generalistas, encontradas em locais abertos como os campos de Cerrado e associadas a ambientes perturbados. A maior riqueza de borboletas foi encontrada na estação chuvosa (104 espécies), enquanto na estação seca foram amostradas apenas 22 espécies. O índice de similaridade de Jaccard (0,20) indicou baixa similaridade na composição específica entre as estações, confirmando o padrão esperado já que o efeito da sazonalidade sobre a comunidade de borboletas está relacionado com as alterações climáticas características de cada estação sobre a vegetação e a disponibilidade de recursos alimentares. Este trabalho demonstrou que a Lepidopterofauna da Serra de São José é rica em espécies, especialmente quando comparada a outras unidades de conservação de área semelhante, e demonstra a importância desta área para a preservação de espécies de borboletas de campos rupestres.

Os autores deste trabalho agradecem à UFSJ, ao LEVIN-UFSJ, à CAPES, à FAPEMIG e ao CNPq.